



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 05 | O direito de ser filho de Deus

Bora começar... (5 min)

O que as pessoas querem dizer com a expressão “Eu também sou filho de Deus!”?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Vim Para Adorar-Te

Luz do mundo vieste a Terra //
Para que eu pudesse Te ver // Tua
beleza me leva a adorar-Te //
Quero contigo viver.

Vim para adorar-Te // Vim
para prostrar-me // Vim para
dizer que és meu Deus // És
totalmente amável //
Totalmente digno // Tão
maravilhoso para mim.

Eterno rei exaltado nas alturas //
Glorioso nos céu // Humilde vieste
a Terra que criaste // Por amor
pobre se fez. [Refrão 2x]

Eu nunca saberei o preço // Dos
meus pecados lá na cruz [2x]

Vim para adorar-Te // Vim
para prostrar-me // Vim para
dizer que és meu Deus // És
totalmente amável //
Totalmente digno // Tão
maravilhoso para mim.

Tempo da Palavra (15 min)

João 1.6-13

⁶Deus enviou um homem chamado João ⁷para falar a respeito da luz, a fim de que, por meio de seu testemunho, todos cressem. ⁸Ele não era a luz, mas veio para falar da luz. ⁹Aquele que é a verdadeira luz, que ilumina a todos, estava chegando ao mundo. ¹⁰Veio ao mundo que ele criou, mas o mundo não o reconheceu. ¹¹Veio a seu próprio povo, e eles o rejeitaram. ¹²Mas, a todos que creram nele e o aceitaram, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. ¹³Estes não nasceram segundo a ordem natural, nem como resultado da paixão ou da vontade humana, mas nasceram de Deus.

Nem todos são filhos de Deus

Desde a queda do homem (narrada em Gn 3), em todas as épocas, as pessoas, cômicas que são da existência do Criador, sempre fizeram confusão a respeito do estado delas diante de Deus. Deus mesmo infundiu no coração de todos o senso da divindade. Tanto é verdade que não existe civilização nenhuma, em toda a história humana, em que não se verifique alguma religiosidade, superstição, algum ritual ou crença fervorosa. O ser humano nunca deixou de buscar uma maneira de se (re)ligar a Deus, como um filho ao seu Pai.

O problema é que nem religião nem religiosidade tornam alguém filho ou filha de Deus. Se tornasse, Jesus não teria dito o que disse aos judeus, que em questão de piedade religiosa superaria a maioria dos seres humanos em todos os tempos (leia acima: Jo 1.11-13). Esses versículos são muito importantes, pois além de nos dizerem que (apesar de toda religiosidade) nem todos são filhos de Deus (vv. 11-12), eles também nos revelam como alguém pode se tornar, por direito, um filho de Deus (v. 13).

Tudo bem que Deus criou a todos, e nesse sentido todos somos suas criaturas (*filhos criados*, por assim dizer). Mas, por causa do pecado, simplesmente ter sido criado por Deus não torna alguém *filho de Deus por direito*. Noutro texto de João, Jesus disse algo muito forte e que precisa ser considerado — leia: João 8.34-37 e 42-45.

Quando alguém se torna filho de Deus, essa pessoa se torna herdeira de tudo o que Deus possui — leia: Romanos 8.15-17. Tudo o que pertence a Deus passa a ser dela por herança. Na ressurreição, tudo o que existe será dela por “direito” (Jo 1.12); e Deus cuidará dela para sempre e fará dela uma pessoa eterna e infinitamente feliz em sua presença (Sl 16.11). Por outro lado, se a pessoa não se torna filha de Deus, haverá apenas julgamento e condenação. Não haverá

